



- 1 Espaço dedicado no leito da via para serviços essenciais (alimentação, medicamentos, higienização)
- 2 Sinalizações horizontais claras para indicar áreas com formação de filas
- 3 Segregação leve para uso intermitente e segregação física para uso contínuo

Disponibilizar espaço para os centros de distribuição de serviços essenciais/ temporários de alimentação, sanitários, de saúde, médicos ou sociais.

CONTEXTO

- Perto dos principais destinos essenciais, como mercados, clínicas, centros comunitários e paradas de transporte público.
- Adjacente a hospitais ou centros médicos que requerem capacidade adicional.

ETAPAS PRINCIPAIS

- Identificar e priorizar locais relevantes com base nos dados demográficos/de saúde da cidade e locais com centros médicos.
- Trabalhar com os centros médicos locais para prever onde pode ser necessária capacidade expandida.
- Fechar ruas total ou parcialmente para montagem de tendas, centros de distribuição ou estações móveis.

CRONOGRAMA: Dias a semanas.

DURAÇÃO: Horas, dias, semanas ou meses.



Crédito: Justin Sullivan/Getty Images

São Francisco, CA, EUA

Um acampamento com tendas para pessoas desabrigadas autorizado em São Francisco estabelece marcações para distância física entre tendas e sanitários.

Planejamento

- Identificar quais serviços têm maior prioridade para cada bairro/centro médico.
- Esclarecer as áreas e os locais mais relevantes que podem ser convertidos (por horas, dias ou meses) para oferecer os serviços necessários.
- Considerar tendas, centros e estações, bem como clínicas móveis.
- Fornecer informações claras sobre os serviços, locais, horários e elegibilidade para acesso em cada local.
- Considerar a distribuição de alimentos diretamente a pais e mães solteiros, idosos, grávidas, deficientes e imunodeficientes para reduzir a demanda ou transmissão no local.
- Planejar rotas de transporte seguras entre centros médicos ou de isolamento e postos de atendimento médico ou de teste.
- Considerar o acesso à energia ou espaço para geradores que possam ser necessários para equipamentos médicos, refrigeração de alimentos, iluminação e outros eletrônicos.

Engajamento

- Organizar-se com hospitais para ampliar a capacidade de teste ou tratamento nas ruas adjacentes.
- Estabelecer parcerias com centros comunitários, moradores e empresas locais para estabelecer postos temporários, conforme necessário.
- Estabelecer parcerias com organizações de auxílio mútuo, grupos envolvidos e apoiadores para colocar panfletos ou entrar em contato com moradores com segurança.

Desenho + Implantação

- Considerar o fechamento total ou parcial de ruas, extensões de calçadas ou faixas de estacionamento para posicionar o serviço oferecido. Fornecer segregação física e considerar o uso de estratégias para moderação de tráfego quando houverem tendas ou postos adjacentes ao tráfego de veículos.
- Providenciar espaço e sinalização horizontal adequadas para as pessoas que recebem e aguardam o serviço a fim de respeitar os requisitos de distanciamento físico.
- Usar sinalização temporária, em vários idiomas, se necessário, para destacar o posto e o serviço.

Monitoramento

- Critérios-chave: aglomeração em áreas de espera, demanda e capacidade de serviços.
- Entrevistar os grupos envolvidos e qualificar quais serviços são mais procurados a fim de determinar os ajustes.



Crédito: Eric Romero/PMSCS

São Caetano, Brasil

São Caetano instalou estações de higienização próximas a paradas de transporte público.



Crédito: AP Photo/Themba Hadebe

Lenasia, África do Sul

A África do Sul expande os locais de teste com tendas de montagem rápida e espalha as áreas de espera em Lenasia, ao sul de Joanesburgo.